

FOLHINHA PARA O ANNO DE 1910

Crede Politico de Ruy Barbosa

Creio na liberdade omnipotente, creadora das nações robustas; creio na lei, a primeira das suas necessidades; creio que, neste regimen, soberano é só o direito, interpretado pelos tribunaes; creio que a Republica decaia, porque se deixou atrazar, confiando-se ás usurpações da força; creio que a federação perecerá, si continuar a não acatar a justiça; creio no governo do povo pelo povo; creio, porém, que o governo popular tem a base de uma legitimidade na cultura da intelligencia nacional pelo desenvolvimento nacional do ensino, para o qual as maiores liberalidades do erario constituirão sempre o mais reproductivo emprego da riqueza commum; creio na tribuna sem furias e na imprensa sem restricções, por que acredito no poder da razão e da verdade; creio na moderação e na tolerancia, no progresso e na tradição, no respeito e na disciplina, na impotencia fatal dos incompetentes e no valor insuprivel das capacidades.

Rejeito as doutrinas de arbitrio. Abomino as dictaduras de todo o genero, militares ou scientificas, coroadas ou populares. Detesto os estados de sitio, as suspensões de garantias, as razões de Estado, as leis de salvação publica. Odeio as combinações hypocritas do absolutismo, dissimulado sob as fórmulas democraticas e republicanas. Opponho-me aos governos de seita, aos governos de facção, aos governos de ignorancia. Bem o sabeis: essas são as minhas crenças, os meus odios são esses.

Um homem, que tem embebidos na sua vida esses odios santos e essas crenças incorruptiveis, não precisa fazer programma. O seu futuro está ligado ao seu passado pelo nobre captiveiro do dever. Um reflectirá o outro, por uma dessas necessidades da consciencia que o interesse não amolga. Os meus inimigos sempre me tributaram, com raiva, esta justiça. Elles sentem que os meus actos são o fruto inevitavel das minhas convicções, e que as minhas convicções têm raizes inabalaveis da minha consciencia.

O meu programma está na minha vida

Crede Politico do Marechal Hermes

Creio na Ignorancia como fonte de felicidade. Creio que é conceito estúpido acreditar em que será desdouro para a minha tria, ser entre todas as nações cultas, apontada como tendo o presidente o mais incompetente e inepto dos chefes de estado de todo o mundo. Creio na Adulação como a melhor arma da os arranjos da vida; por ella obtive ser ajudante de ordens de infantia de S. Alteza Real o senhor conde d'Eu, a quem abandonei na hora de infortunio; por ella prodigalizei caricias a todos os presidentes da Republica, conseguindo galgar sobre camaradas mais antigos e mais distinctos, na estupenda rapidez com que tingi ao mais alto posto do exercito. Creio no Egoismo: devido elle, tirei a meus collegas o direito de alcançarem o posto de marechal, que em attingira sem nunca ter entrado em combate. Creio na Ingratidão: aos seus conselhos devo ter procedido como procedi com S. Magestade o Imperador D. Pedro II, no tanto protegee a meu pae e a toda minha familia. Creio na perfidia, isto é, na duplicidade de caracter para obter proselytos; anos, bifronte cortejo os olygar-chas com uma cara, e lisongei com contra suas victimas. Creio na Fraude, como pedestal unico da minha ascensão ao poder; sem as actas falsas jamais poderia eu pensar em ser eleito Presidente da Republica. Creio na Violencia como o melhor meio de disciplinar o soldado e o povo brasileiro. Creio nos castigos corporaes, no xadrez, na solitaria e na chibata, meios disciplinaes barbaros que sempre mantive no exercito de que sou o mais graduado chefe. Creio no Facção, como o melhor despacho para indeferir reclamações populares, e ensino em minha casa que o ponta-pé em mulheres gravidas é o melhor meio de reduzi-las ao silencio, quando o meu automovel lhes passa por sobre os maridos descuidados. Creio no Meu Rebenque e no Tacão das Minhas Botas, como lei reguladora da liberdade de imprensa, isto é, como o unico meio de garantir a jornalistas a liberdade de só dizerem bem da minha pessoa e da minha administração. Creio no Serviço Militar Obrigatorio, como o melhor meio de transformar o Brasil num vasto quartel, para tal-o obediente e submisso á Minha Vontade. Creio no Recrutamento, como o unico expediente a applicar contra a preguiça e a vadiagem dos rapazes brasileiros, em todo o interior do Brasil, subtrahindo-os aos carinhos de mães amorosas, que, como sempre tenho dito, não sabem educar seus filhos senão para namoradores, fazedores de serenatas e conversadores de esquina. Creio na necessidade urgente de declarar a guerra á Republica Argentina; ali está o melhor meio de, sem protestos, elevar ao dobro os vencimentos de todo o exercito e proclamar-me Dictador, com o pretexto de salvador da patria. Creio nos processos de Porphyrio Dias, para perpetuar-me no poder. Creio na Traição como o melhor titulo de benemerencia para o meu partido, especialmente para meu partido em Minas. Creio que, dentre todas as traições, a mais proveitosa é a que se prepara demorada e premeditadamente no coração de um amigo leal e bondoso. A ella devo a minha victoria contra Afonso Penna, de quem eu disse que o queria como a um pae, e a quem assegurei que o faria sair do governo coberto de flores. E cumprí minha palavra, tanto assim que, com a puhlada da minha traição, sahiu elle do palacio do Catteté tão coberto de flores, que mal se podia avistar o seu corpo. Creio na Deshonestidade, como o melhor meio de applicar o dinheiro dos impostos. Creio que lei fixando os meus vencimentos, é um desafio de juristas a que não me sujeito, porquanto um governo amigo tem o direito de mandar entregar o dinheiro do Thesouro a quem entender. Creio nos Avisos Reservados. Creio na Gratificação de Função, não para augmentar equitativamente vencimentos, a quem esteja trabalhando em exercicio de algum cargo, mas sim para augmentar em 600\$000 meus vencimentos, enquanto deixei o serviço publico para tratar da minha candidatura. Creio no Desvio de Materiaes do governo para a construção de casas particulares de meus amigos. Creio no Abafamento dos Inqueritos em que se quer apurar a responsabilidade de accusados de concussões e desvios. Creio no direito de responder ás accusações documentadas com tiros de revolver, como fez meu filho, quando tentou assassinar o Dr. Alfredo Varella, redactor de um jornal que comettia o crime de criticar actos de minha administração como funcionario publico. Creio no Odio, como inspirador dos actos de um governo forte, de que tanto precisa o Brasil. Creio na Vingança, como prova de virtude. Creio na Perseguição, como meio de libertar-me dos meus adversarios:

Creio no Derramamento de Sangue, como unico meio de impor meu governo ao povo brasileiro.

JANEIRO 31 dias	FEVEREIRO 28 dias	MARÇO 31 dias
1 S. s. Ignacio	1 T. s. Ignacio	1 T. s. Adriano
2 D. s. Isidoro	2 Q. s. Purificação	2 Q. s. Simplicio
3 S. s. Antero	3 Q. s. Bez	3 S. s. Marthino
4 T. s. Gregorio	4 S. s. Gilberto	4 S. s. Casario
5 Q. s. Simeão	5 S. s. Agueda	5 S. s. Theophilo
6 D. s. De Sta. Rita	6 D. s. Carnaval	6 D. s. Olegario
7 S. s. Theodoro	7 S. s. Carnaval	7 S. s. Felicidade
8 T. s. Lourenço	8 T. s. Carnaval	8 T. s. Eutropio
9 Q. s. Juliao	9 Q. s. Cinza	9 Q. s. Francisca B.
10 S. s. Paulo	10 Q. s. Escolastica	10 Q. s. Milhao
11 T. s. Hygino	11 S. s. Lazaro	11 S. s. Candido
12 Q. s. Hilario	12 S. s. Estalida	12 S. s. Maximiliano
13 S. s. Felix de N.	13 D. s. Gregorio	13 D. s. Rodrigo
14 T. s. Amaro	14 S. s. Effredo	14 S. s. Matilde
15 Q. s. Marcello	15 T. s. Valentin	15 T. s. Zacharias
16 D. s. Antonio	16 Q. s. Samuel	16 Q. s. Cyrasco
17 S. s. Antão	17 Q. s. Porfirio	17 Q. s. Patricio
18 T. s. Prisca	18 S. s. Faustino	18 S. s. Gabriel A.
19 Q. s. Camilo	19 S. s. Theotimo	19 S. s. José
20 D. s. Sebastião	20 D. s. Conrado	20 D. s. Gilberto
21 S. s. Iguaz	21 S. s. Eleuterio	21 S. s. Bento
22 T. s. Vicente	22 T. s. Dorothea	22 T. s. Euzidio
23 Q. s. Hilafonso	23 Q. s. Romualdo	23 Q. s. Victoriano
24 S. s. Timotheo	24 Q. s. Apollonia	24 Q. s. Eudocimo
25 T. s. Elvira	25 S. s. Cesario	25 S. s. Pedro
26 Q. s. Polycarpo	26 S. s. Torquato	26 S. s. Leodgerio
27 D. s. Damasio	27 D. s. Leandro	27 D. s. Roberto
28 S. s. Cyrillo	28 S. s. Romão	28 S. s. Alexandre
29 T. s. Pio de Sales		29 T. s. Quirino
30 Q. s. Martinha		30 Q. s. Pastor
31 S. s. Cyro		31 Q. s. Balbina

ABRIL 30 dias	MAIO 31 dias	JUNHO 30 dias
1 S. s. Marcos	1 D. s. Teobaldo	1 Q. s. Firmo
2 T. s. Theodosia	2 S. s. Athanasio	2 Q. s. Gertrudes
3 Q. s. Pancracio	3 T. s. Maurã	3 S. s. Casilde
4 S. s. Isidoro	4 Q. s. Monica	4 S. s. Quirino
5 T. s. Geraldo	5 Q. s. Jacinto	5 D. s. Marciano
6 Q. s. Marcellino	6 S. s. Benedicto	6 S. s. Naborio
7 D. s. Epiphania	7 T. s. Estanislau	7 T. s. Roberto
8 S. s. Marcos	8 D. s. Desiderio	8 Q. s. Sabastiao
9 T. s. Carlos	9 S. s. Branca	9 Q. s. Ricardo
10 Q. s. Ezequiel	10 T. s. Antonio	10 S. s. Gregorio VII
11 S. s. Isaac	11 Q. s. Anastacio	11 S. s. Barnabé
12 T. s. Victor	12 Q. s. Joanna	12 D. s. Onofre
13 Q. s. Justino	13 S. s. Pedro Bez	13 S. s. Ant. de L.
14 D. s. Maximo	14 T. s. Bonifacio	14 T. s. Modesto
15 S. s. Eutychio	15 D. s. Cor. de Jesus	15 Q. s. Aureliano
16 T. s. Elogracia	16 S. s. Germana	16 Q. s. Theozza
17 Q. s. Anecto	17 T. s. Fossidonio	17 S. s. Protasio
18 S. s. Gualdino	18 Q. s. Venancio	18 S. s. Silveiro
19 T. s. Jorge	19 Q. s. Ivo	19 S. s. Albano
20 Q. s. Sulpicio	20 S. s. Angelo	20 S. s. Elisen
21 T. s. Anselmo	21 S. s. Mangos	21 T. s. Eusebio
22 S. s. Sebastião	22 D. s. Romão	22 Q. s. Lucia
23 T. s. Adelberto	23 T. s. Feraxido	23 S. s. Felicio
24 Q. s. Honorio	24 T. s. Bazilio	24 S. s. Agat
25 S. s. Marcos	25 Q. s. Airo	25 S. s. Ladislau
26 T. s. Pedro de R.	26 Q. s. Cor. de Deus	26 D. s. Paulino
27 Q. s. Tertuliano	27 S. s. Eleuterio	27 S. s. Isidoro
28 D. s. Vital	28 S. s. Olivio	28 T. s. Lejo II.
29 S. s. Antonio	29 D. s. Germano	29 Q. s. Pedro
30 T. s. Peregrino	30 S. s. Cyrillo	30 Q. s. Marci
	31 T. s. Petronilha	

JULHO 31 dias	AGOSTO 31 dias	SETEMBRO 30 dias
1 S. s. Theodorico	1 S. s. Sofia	1 Q. s. Egidio
2 T. s. Visitação N. S.	2 T. s. Estevão	2 S. s. Ezequiel
3 Q. s. Jacintho	3 Q. s. Lydia	3 S. s. Eufenia
4 S. s. Isabel	4 Q. s. Flaminio	4 D. s. Candida
5 T. s. Athanasio	5 S. s. Cayalido	5 S. s. Antonio
6 Q. s. Domingos	6 S. s. Thiego	6 T. s. Libania
7 D. s. Palcheria	7 D. s. Alberto	7 Q. s. Porphiro
8 S. s. Procopio	8 S. s. Cyrino	8 Q. s. Vir. de V. S.
9 T. s. Veronica	9 T. s. Romão	9 S. s. Sergio
10 Q. s. Amella	10 Q. s. Lourenço	10 S. s. Alberto
11 S. s. Sabino	11 Q. s. Suzana	11 D. s. Theodora
12 T. s. Marciana	12 S. s. Clara	12 S. s. Auda
13 Q. s. Anacleto	13 S. s. Helena	13 T. s. Amado
14 S. s. Buaventura	14 D. s. Eusebio	14 Q. s. Materno
15 T. s. Henrique	15 S. s. Ass. de N. S.	15 Q. s. Alfredo
16 S. s. Sizenando	16 T. s. Roque	16 S. s. Corneilio
17 D. s. Aleixo	17 Q. s. Mamede	17 S. s. Comba
18 S. s. Marinha	18 Q. s. Agapito	18 D. s. Sophia
19 T. s. Assenio	19 S. s. Venustio	19 S. s. Januario
20 Q. s. Elias	20 S. s. Bernardo	20 T. s. Faustina
21 D. s. Flavio	21 D. s. Umbellina	21 Q. s. Mathews
22 S. s. Plauto	22 S. s. Joaquim	22 Q. s. Mauricio
23 T. s. Apollinario	23 T. s. Flaviano	23 S. s. Lino
24 Q. s. Christina	24 Q. s. Aura	24 S. s. Geraldo
25 S. s. Germano	25 Q. s. Luiz	25 D. s. Hierulano
26 T. s. Sant' Anna	26 S. s. Rufo	26 S. s. Cypriano
27 Q. s. Marcello	27 S. s. Beardo	27 T. s. Elisario
28 S. s. Pantaleão	28 D. s. Agostinho	28 Q. s. Venesiano
29 S. s. Innocencio	29 S. s. Adolfo	29 Q. s. Petronia
30 S. s. Olavo	30 T. s. Gaudencia	30 S. s. Jeronymo
31 D. s. Basilio	31 Q. s. Amado	

OCTUBRO 31 dias	NOVEMBRO 30 dias	DEZEMBRO 31 dias
1 S. s. Verissimo	1 Q. s. de N. S.	1 Q. s. Elvã
2 D. s. Theophilo	2 Q. s. F. de N. S.	2 S. s. Bibiana
3 S. s. Candido	3 Q. s. Maloquias	3 S. s. Salomina
4 T. s. Flavio	4 S. s. Modesta	4 D. s. Barbara
5 Q. s. Constante	5 S. s. Zacharias	5 S. s. Geraldo
6 D. s. Bruno	6 D. s. Severo	6 T. s. Niclao
7 S. s. Marcia	7 S. s. Florencio	7 Q. s. Ambrosio
8 S. s. Brigida	8 T. s. Severiano	8 Q. s. Cec. de N. S.
9 Q. s. Diniz	9 Q. s. Theodoro	9 S. s. Leonidia
10 S. s. Luiz Beltrao	10 Q. s. Florentina	10 S. s. Melchisedes
11 T. s. Firmo	11 S. s. Martinho	11 D. s. Damaso
12 Q. s. Serafina	12 S. s. Diogo	12 S. s. Justino
13 T. s. Eduardo	13 D. s. Eugenio	13 T. s. Luzia
14 S. s. Calisto	14 S. s. Veneranda	14 Q. s. Aguelio
15 S. s. Severo	15 T. s. Leopoldo	15 Q. s. Eusebio
16 D. s. Martiniano	16 Q. s. Valerio	16 S. s. Abelaida
17 S. s. Hedeviges	17 Q. s. Gregorio	16 S. s. Olympia
18 T. s. Lucas	18 S. s. Romão	18 D. s. Esperidito
19 Q. s. Severino	19 S. s. Edmundo	19 S. s. Faustina
20 Q. s. Iria	20 S. s. Alberto	20 T. s. Domingos
21 S. s. Hincio	21 S. s. Ceclia	21 Q. s. Thomaz
22 S. s. Ladislau	22 T. s. Clemente	22 Q. s. Honorato
23 D. s. Romão	23 Q. s. Clemente	23 S. s. Servulo
24 S. s. Fortunato	24 Q. s. Teresina	24 S. s. Epiphania
25 T. s. Crispino	25 S. s. Alfredo	25 D. s. Via. de Jesus
26 Q. s. Euzidio	26 S. s. Inocencio	26 S. s. Hierulania
27 Q. s. Basilio	27 D. s. Amelio	27 S. s. Theodoro
28 S. s. Simão	28 S. s. Gregorio III.	28 T. s. Abel
29 S. s. Feliciano	29 T. s. Ana	29 Q. s. Theozza
30 D. s. Serapião	30 Q. s. André	30 Q. s. Simeão
31 S. s. Quatino		31 S. s. Silvestre